

Secretaria Municipal da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

REQUERIMENTO

O requerente abaixo identificado:					
☐ PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
□ EMPREENDEDOR					
Nome Completo / Razão Social *	•				
CPF/CNPJ n.º*:		<u>i</u>			
End.: rua/av*:			n°*:		
Bairro *:	CEP *:			Município *:	
Telefone *: ()	FAX *: ()		e-mail:	
Requer análise das IMPLANTAÇÃO OU AMPLIAÇÃ					EJO FLORESTAL PARA
Declaro, para os devid ambientais competentes e que o ou Autorização Florestal, conforn	manejo, caso aprovado, re				o florestal junto aos órgãos nento de Serviços Florestais
Nestes termos, pede de	eferimento.				
_			, de _	de 20	
Assinatura do Proprietário ou Re	oresentante Legal do(s) pro	prietário(s) red	querente(s)		
Nome Completo Legível					
CPF					
Observação: Caso seja assinado	por terceiros, este requerin	nento deverá s	ser acompanhado de	Procuração Simples para	a esta finalidade.

A Secretaria da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Prefeitura Municipal de Pejuçara

VERSÃO OUTUBRO 2014 Folha 1/6



Secretaria Municipal da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

ORIENTAÇÃO PARA O PREENCHIMENTO DESTE FORMULÁRIO:

- A) Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.
- B) Apresentar toda a documentação solicitada no Anexo I.
- C) O órgão florestal poderá solicitar estudos complementares e documentação adicional quando julgar necessário.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁ	RIO(S) DO	IMÓVEL:				
Nome Completo / Razão Social *:						
CPF/ CNPJ *nº:						
End.: Rua/Av *:						n° *:
Bairro *:	CEP *:			Município *:		
Telefone *: ()		FAX *: ()	÷	e-mail:	
End. p/ correspondência: Rua / Av *:						n° *:
Bairro *:	CEP *:			Município *:		
Contato - Nome *:						Cargo *:
Telefone p/ contato*: ()		FA	X: ()			E-mail:
2. REPRESENTANTE LEGAL (SE H	OUVER):					
Nome Completo / Razão Social *:						
CPF *n°:						
End.: Rua/Av *:						n° *:
Bairro *:	CEP *:			Município *:		
Telefone *: ()	<u>i</u>	FAX *: ()	<u>i</u>	e-mail:	
End. p/ correspondência: Rua / Av *:		<u>i</u>			<u>i</u>	n° *:
Bairro *:	CEP *:			Município *:		i
3. IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDA	NDE:			<u></u>		
3.1. Dados da propriedade (exceto qu		ública ou se	ervidão).			
Denominação do imóvel INCRA	чо ч.оч р		J. 1.1440).			
Nº da Matrícula no Cartório de Registro	de Imóveis					
Comarca do Município de						
Área total registrada						
Distrito/ Localidade/ Linha ou Endereço						
Município						
i		<u>i</u>				
3.2. Quanto ao tipo – marcar com X:						
***************************************				Urbana		Rural
Área Pública						
Propriedade Privada						
Área de Posse						
3.3. Quanto às coordenadas geográfic						
As coordenadas geográficas deverão se		m Recentor	GPS com a	e consintes confi	นแระกัคย.	
5 5				•		nto no sistema geodésico (Datum) SAD-69.
Informamos que as coordenadas geograficas:						
Exemplo de leitura:		mente graus			Lui C uc -	to a do para Long.
Exemple de leitara.		t. (φ) - 2	8 . 5	6 5 4 2	1 9	
Coordenadas geográficas (Lat/Long) no		(1)	D-69 em ar a	aus decimais (hd	l,dddddd°)	
Lat. (φ)			Lo	ng (λ) -		
Observação: As coordenadas deverão in	ndicar ponto	localizado d	dentro da ár	ea do empreendin	nento.	

4. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO / OBRA OU ATIVIDADE:

4.1. Descrição sucinta do empreendimento / obra ou atividade:

VERSÃO OUTUBRO 2014 Folha 2/6



Secretaria Municipal da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

4.2. Quanto à Localização do empres	endimento / obra ou ativ	vidade:			
End.: Rua/Av *:				n° *:	
Bairro *:	CEP *:	M	unicípio *:	<u>i</u>	
Telefone *: ()	FAX *: ()	e-	-mail:		
Bacia hidrográfica na qual o Empreend	imento/ Obra ou Atividad	le está inserido			
Nome da propriedade:					
Localidade (Linha, Picada, etc.)*:		·····			
Distrito*:		Munic			
4.3 Roteiro de acesso: percurso a p	artir da sede do municí	pio ou pontos de	referência de fá	cil localização, com	ı indicação das distâncias em
quilômetros até o local					
5.4. Descrição geral do ambiente ond	de se insere a obra ou a	atividade			
a) Cobertura vegetal					
	Ecossistemas			Área	% Área Total da
				(ha)	propriedade
Floresta primária					
Floresta secundária em estágio inicial d	e regeneração				
Floresta secundária em estágio médio o					
Floresta secundária em estágio avança					
Campos nativos					
Lavoura (culturas anuais)					
Fruticultura					
Floresta plantada					
	Áreas protegidas				
Banhados					
Corpos d'água naturais (lagos e lagoas)					
Corpos d'água artificiais (açudes e barr	agens)				
Áreas de Preservação Permanente					
Reserva legal instituída					
Outros					
b) Curso hídrico natural nas proximi	dades da obra ou ativio	lade			
Tipo (arroio, córrego, rio).	Nome (se houve	r)		Largura *	
	λ				
*< 10 m; 10 - 50 m; 50-200 m; 200 - 600 m; > 600 m					
c) Áreas de proteção na propriedade					
Descrição					Área (ha)
Reserva Particular do Patrimônio Natur	ral (RPPN)	Registro no			()
		IBAMA:			
Sítio arqueológico, paleontológico, pré-histórico, histórico.					Long

d) Áreas de proteção nas proximidades da obra ou atividade



Nome da empresa:

CNPJ

Descrição

ROTEIRO PARA REQUERIMENTO DE ALVARÁ DE MANEJO FLORESTAL PARA IMPLANTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS / OBRAS OU ATIVIDADES EM GERAL ALVARÁ FLORESTAL

Secretaria Municipal da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Distância

Unidade de Conservação * (N	um raio de 10 Km)			
Comunidades tradicionais				
Barragem de abastecimento p	úblico (CORSAN e outros)			
Hidrelétrica				
5. IDENTIFICAÇÃO DOS R	ESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA EI	LABORAÇÃO E EXECUÇÃ	O DO PROJETO:	
Nome Completo:				
CPF	Nº Registr	o Profissional :		
Profissão:		ART de projeto e exec	ução nº:	
End.: Rua/Av:			n°:	
Bairro:	CEP *:	Município *:		
Telefone: ()	Fax: ()		Telefone Celular: ()	
e-mail:				

Nome

Nº Registro da Empresa:

VERSÃO OUTUBRO 2014 Folha 4/6



Secretaria Municipal da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

ANEXO I - INFORMAÇÕES GERAIS:

1. O empreendedor somente poderá executar o corte, a supressão, transplantes ou manejo da vegetação nativa de posse do respectivo Alvará de Licenciamento de Serviços Florestais ou, nos casos de Licenciamento Ambiental, quando autorizado na Licença de Instalação ou Licença de Operação do empreendimento.

ATENÇÃO:

- 2. O TRANSPORTE REGULAR DAS TORAS E LENHA ORIUNDAS DE ÁRVORES NATIVAS LICENCIADAS, ATÉ UM CONSUMIDOR/BENEFICIADOR CADASTRADO, SOMENTE DEVERÁ SER REALIZADO COM EMISSÃO DO DOCUMENTO DE ORIGEM FLORESTAL DOF, PELO "SISTEMA DOF" INFORMATIZADO DO IBAMA E NOTA FISCAL POR CARGA.
- 3. O órgão licenciador deverá cumprir os dispositivos da legislação vigente referentes às solicitações de anuências prévias dos órgãos competentes municipais, estaduais e federais, no que se refere às zonas de amortecimento de Unidades de Conservação, bem como nos casos de áreas de preservação permanente, supressão de vegetação primária ou secundária nos estágios médio ou avançado de regeneração natural e demais casos previstos.
 - 4. O órgão ambiental poderá solicitar estudos complementares e documentação adicional quando julgar necessário.

VERSÃO OUTUBRO 2014 Folha 5/6



Secretaria Municipal da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

ANEXO II

	ANEXU II
	Esta folha deve ser entregue no setor de triagem junto com os demais documentos abaixo listados.
1	Requerimento preenchido conforme página inicial deste formulário.
2	Cópia do Cartão do CNPJ/CPF do proprietário, do empreendedor e do representante legal, quando houver.
3	Comprovante de pagamento da taxa municipal de licenciamento ambiental da atividade proposta;
	Inventário Florestal
	-Laudo técnico de avaliação da área, contendo as seguintes informações:
	Área total do empreendimento (em ha). Área total a ser manejada (em ha).
	Inventário fitossociológico da área a ser cortada ou suprimida, determinando os estágios de regeneração (sucessionais) da
	vegetação nativa, conforme Resolução do CONAMA nº 33/94, caracterizando a fitofisionomia vegetal elaborado com metodología e
4	suficiência amostral adequadas.
	Quantificação das áreas a serem manejada por estágios sucessionais. Estimativa do volume da matéria-prima (toras e lenha
	florestal a ser gerada pela supressão.
	Levantamento individual das espécies de árvores consideradas imunes ao corte e ameaçadas de extinção, indicando os manejos
	necessários.
	Metodologias de coleta e análise dos dados de campo.
	Mapeamento:
	Planta do terreno/propriedade contendo, assinado pelo proprietário/empreendedor e responsável técnico:
	Localização de todos os elementos projetados do empreendimento/ obra/ atividade (benfeitorias, arruamentos, terraplanagem, etc.)
5	Cobertura vegetal e localização dos respectivos estágios sucessionais das formações florestais, uso atual do solo, rede de
	drenagem, áreas consideradas de preservação permanente, áreas de ocupação antrópica, incluindo locação das árvores consideradas
	imunes ao corte e ameaçadas de extinção, módulos das unidades amostrais (quando existentes), da vegetação proposta ao corte e outros
	atributos ambientais de importância ecológica.
_	CARTA do EXÉRCITO em escala 1:50.000 ou IMAGEM, com pontos georreferenciados (coordenadas geográficas - graus decimais
6	dd.dddddo), identificando o local do empreendimento/ obra ou atividade.
	Medidas de compensação ambiental propostas
	Projeto de Reposição Florestal Obrigatória
	Observação: os projetos de reposição florestal obrigatória deverão ser apresentados, com indicação do local dos plantios
7	coordenadas geográficas, cronograma dos tratos silviculturais até o quarto ano e de monitoramento, com ART de profissional habilitado.
1	OU Proposta de destinação de área equivalente à extensão da área desmatada em imóvel próprio, a ser averbada como área de reserva
	florestal, com caráter de preservação permanente.
	Observação: a destinação de área poderá ser realizada mediante a aquisição e doação ao órgão ambiental competente de área
	localizada no interior de Unidade de Conservação legalmente instituída, pendente de regularização fundiária, a critério do órgão licenciador.
	Medidas de mitigação propostas:
	Projetos de transplantes de flora (principalmente propágulos, plântulas, bromeliáceas, cactáceas e orquidáceas), apresentando entidades
8	envolvidas e metodologias de coleta, aclimatação e relocação dos indivíduos.
U	Projetos de resgate de fauna.
	Plano de recuperação das áreas degradadas.
}	Projeto de relocação e salvamento de epífitas e espécies ameaçadas da flora
9	Termo de compromisso de execução das medidas de compensação e mitigação propostas, assinado pelo proprietário / empreendedor.
10	Certidão(ões) da(s) Prefeitura(s) informando se o empreendimento está em zona urbana ou rural e se há restrições
11	Certidão atualizada da Matrícula do imóvel, no Registro Geral do Cartório de Registro de Imóveis, atualizada em até 90 (noventa) dias ou
11	para o caso de obra de interesse público, apensar os Decretos de Desapropriação correspondentes, de Utilidade Pública ou Interesse Social.
	Cápia da(a) Anotação(cope) do Posponsabilidado Táppias (ADTs) dos responsávois polas informações contidas pos estudos ambientais (
12	Cópia da(s) Anotação(coes) de Responsabilidade Técnica (ARTs) dos responsáveis pelas informações contidas nos estudos ambientais e pela elaboração e execução do projeto de reposição florestal obrigatória e medidas mitigatórias.
12	Certidão Negativa de Débitos Municipais;
13 14	
14	Projeto completo do empreendimento, com croqui de localização;
	No caso de transporte da madeira para fora da propriedade, deverá ser apresentado ainda: Cépia do Cadastro Técnico Fodoral, para a Catagoria: Uso de recursos paturois para a exploração econômica do madeira Jonha de
15	- Cópia do Cadastro Técnico Federal para a Categoria: Uso de recursos naturais para a exploração econômica de madeira, lenha e
15	subprodutos florestais. Madeiraira que será destinada a madeira e nº de registro desta na SEMA
	 - Madeireira que será destinada a madeira e n° do registro desta na SEMA. - Trajeto da madeira da propriedade até a madeireira.
	<u>r- majeto da madena da propriedade ate a madenena.</u>

VERSÃO OUTUBRO 2014 Folha 6/6